

Évora 2.0 RESUMO DO PROJETO

1. Estado de arte

Évora é uma cidade demasiado “autocêntrica” e dependente do transporte individual: utilização do transporte individual tem vindo a crescer: 50% em 2001 e 66% em 2011. Entre aqueles que trabalham e estudam, o transporte individual é também o preferido (fig.1).

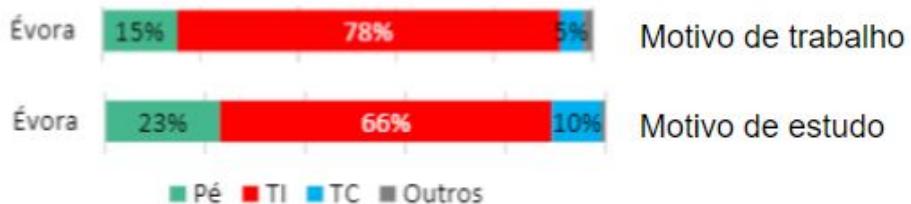


Fig. 2: Repartição Modal da deslocação pendular. Fonte: PAMUS do Alentejo Central (CIMAC), a partir dos Censos 2011.

2. O PROJETO

Évora 2.0. pretende envolver 3 a 5 escolas do concelho de Évora e produzir, de forma participada, cinco produtos diferentes.



Figura 2: Produtos e ações resultantes do Évora 2.0.

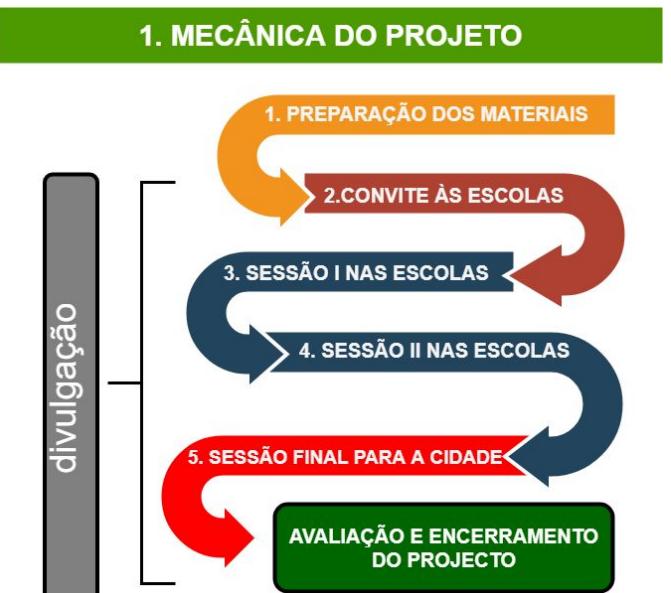


Figura 3: Mecânica geral do Projeto Évora Mobilidade 2.0.

2.1. Objetivos

- Envolver a comunidade escolar na elaboração participada de planos de mobilidade dos estabelecimentos de ensino que frequentam;
- Empoderar os jovens para a participação crítica no planeamento, à escala local, de políticas ambientais, nomeadamente no que diz respeito à mobilidade ativa;
- Envolver a comunidade escolar na procura de soluções participadas;
- Contribuir para o diálogo aberto e crítico entre a Comunidade Escolar, comunidade em geral, e os órgãos decisores locais e regionais com responsabilidades na área da mobilidade;
- Estimular a mobilidade ativa e o transporte coletivo.

2.2. A Mesa da Mobilidade

A Mesa da Mobilidade destina-se a animar uma sessão com a comunidade escolar. Nesta mesa, os utilizadores, a partir de um “layer” de círculos concêntricos (representam intervalos de distâncias até à Escola), informam (de forma anónima): a que distância residem da escola, como se deslocam para a escola, como gostariam de se deslocar e que soluções/medidas cada um preconiza para que essa intenção de mudança se concretize.



Figura 4: A mesa da mobilidade.

2.3. Exposição Mobilidade 1.0 vs 2.0.

A exposição faz o retrato da situação atual em termos de mobilidade a várias escalas (local, nacional, internacional) e dá-se conta das soluções e boas práticas que se têm tomado a essas três escalas. A exposição também devolve os dados da monitorização de qualidade do ar com origem no sensor instalado dias antes na imediações da escola.

2.4. Plano de Mobilidade para cada escola

Para cada escola objeto de visita é feito um plano de mobilidade que será apresentado e discutido à comunidade escolar num formato de seminário. Todos os dados recolhidos serão devolvidos à escola para que os professores, caso o desejem, os possam trabalhar: para fins estatísticos, de interpretação de resultados, etc.

2.5. Seminário Final

No termo do Projeto os resultados de todos os planos serão apresentados à cidade num Seminário Final aberto à Comunidade e para o qual serão convidados as entidades e dirigentes com maiores responsabilidades na área da mobilidade (escala local, regional e nacional)